

Discurso pronunciado na sessão inaugural da
"CRUZADA BRASILEIRA DE CIVISMO", em 14 de Agosto de 1945.

Foi-me dado o difícil encargo de representar nesta sessão o Corpo de Cadetes da Aeronáutica, aqui trazendo o seu apoio e solidariedade a essa nobre causa por que ora lutamos.

A Escola de Aeronáutica é uma das muitas forjas onde se prepara a mocidade do Brasil de amanhã. Sempre que temos uma obra a construir começamos por um sólido alicerce. Assim sendo devemos dedicar grande parte dos nossos pensamentos à mocidade presente, se queremos assegurar a duração dos nossos ideais e a sua perpetuação pelas gerações vindouras. E é com esse propósito que nós Cadetes da Aeronáutica, queremos prestar a nossa modesta, mas sincera colaboração, tendo unicamente em vista a união e felicidade do nosso grande Brasil.

Felizmente as nossas Escolas Militares não descuidam um momento sequer da educação cívica de seus alunos, pois sabem quão grande é a influencia que ela exerce na maneira de agir e pensar dos futuros oficiais de nossas forças armadas. Assim é que sempre comemoramos nossas datas patrióticas e festivas, cultuamos nossos heróis e tradições e temos uma verdadeira veneração por nossa bandeira, simbolo vivo do nosso grandepatriotismo.

Como é do conhecimento de todos, a missão do militar na paz, é preparar-se para defender a honra e integridade da patria, em qualquer situação em que isso torne-se necessario salvaguardando o sentimento da nacionalidade e a unificação do pensamento cívico.

Agora que chegamos a essa tão desejada paz e que um eão de ideias ameaça perturbar a nossa tranquillidade interna, cabenos a nós militares agir com o maior bom senso possível, tendo sempre em vista as grandes responsabilidades que pisam sobre nossos ombros. É em nós que a Nação confia cegamente, certa de que daremos sempre o nosso apoio franco e decidido àqueles que ao contrario tentam burlar a massa popular, pregando doutrinas a que o povo adere inconscientemente, sem conhecer exatamente os princípios fundamentais em que se assentam.

Não devemos absolutamente restringir a liberdade de pensar e exprimir esse pensamento, pois esse é um dos mais elementares princípios democraticos. Devemos, sim, esclarecer esse pensamento, evitando que os menos favorecidos de cultura sejam facilmente enganados por líderes inextruculosos que se aproveitam da ignorância popular para levar avante de um modo deshonesto, seus ideais prejudiciais ao lar, à religião, à familia, à liberdade humana enfim, que é uma das causas mais nobres e santas por que nos batemos.

Nós com o entusiasmo próprio da mocidade, vibramos de indignação, quando vemos brasileiros anti-patriotas que desejam sacrificar o bom nome da patria para servir aos interesses de causas injustas e completamente condenáveis. Ao mesmo tempo temos a grata satisfação de ver que ainda ha quem enxergando claramente o perigo, resolve no momento oportuno combater-lo, desprezando com corajem ^{todas} (as) oposições que porventura possam encontrar.

Desejamos que a "Cruzada Brasileira de Civismo" alcance plenamente os objetivos a que se propõe, elevando cada vez mais, o nome do nosso amado Brasil.

Cadete João Tiburcio Albano Neto